



Sexta, 24 de Abril de 2009

- Institucional
- Região
- Actividades
- Estudos
- Contratação Pública
- Seminários e Conferências
- Oeste: Diagnóstico de Situação
- Oeste: Conceito Estratégico
- Publicações
- Galeria de Fotos
- Contactos
- Links úteis
- Sugestões

Oeste Revista



Oeste Revista
Edição n.º 5

Comunidade
Intermunicipal do
Oeste

Sondagem

Qual a sua opinião sobre o novo site?

- ☐ Muito melhor
☐ Melhor
☐ Igual ao anterior
☐ Pior

Votar



Max: 16° Min: 11° Próximos dias

Pesquisa



Clipping de Notícias Regionais

Câmara presta homenagem às mulheres

A Câmara Municipal do Bombarral assinalou a 7 de Março o Dia Internacional da Mulher, com a realização de um debate cujo tema foi "As Mulheres Após o 25 de Abril".

Organizado pelo Gabinete da Acção Social da autarquia, o evento contou com a participação de Maria do Rosário Fidalgo, em representação da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Géneros (CIG), e de Ana Coucello, presidente da Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres.

Perante uma plateia de cerca de meia centena de pessoas, a primeira oradora começou por abordar as várias etapas do mecanismo nacional para a igualdade, que culminaram com a criação da CIG, substituindo a Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres.

Maria do Rosário Fidalgo falou sobre os Planos Nacionais para a Igualdade e Contra a Violência Doméstica e apresentou as datas mais relevantes desta luta pela igualdade entre homens e mulheres.

No caso português, o primeiro passo para a igualdade de géneros foi dado logo após a "Revolução dos Cravos" com a publicação, entre 1974 e 1975, de três diplomas que abriram o acesso das mulheres a todos os cargos e a abolição de todas as restrições baseadas no sexo quanto à capacidade eleitoral.

Ana Coucello começou a sua intervenção, recordando a forma como as mulheres eram tratadas antes do 25 de Abril. Segundo esta responsável, as mulheres não podiam exercer determinadas profissões, não podiam deslocar-se ao estrangeiro sem autorização do marido, não tinham direito ao espaço público e podiam inclusive ser mortas em caso de adultério sem qualquer intervenção da Justiça.

Regressando ao presente, a presidente da Plataforma abordou alguns problemas que estão a preocupar esta associação, como é o caso do tráfico de seres humanos e da violência doméstica, defendendo por isso a existência de mais Casas de Abrigo para mulheres violentadas e uma legislação mais adequada.

Mostrou-se igualmente preocupada com a disparidade existente no mercado de trabalho, afirmando que continuam a existir desigualdades entre homens e mulheres ao nível das promoções na carreira e nos salários.

Ainda no âmbito do Dia Internacional da Mulher, a Câmara Municipal, por intermédio do presidente Luís Camilo Duarte, homenageou todas as funcionárias da autarquia oferecendo uma flor a cada uma delas.

[voltar](#)

